

Milton Nascimento - Noites do Sertão

tom:

Não se espante assim meu moço
 Com a noite do meu sertão
 Tem mais perigo que a poesia
 Do que o julgo da razão
 A tormenta gera história
 É tão vida quanto o sol
 São cavalos beirando o rio
 É o corpo da menina ofegante ali do lado
 Ansiosa pelo tato do carinho arrebatado
 Do calor da tua mão

Não se engane que o silêncio
 Não existe no anoitecer
 Fala mais vida que a cidade
 Tem mais lenda a oferecer
 Não demore ela é donzela
 Mas conhece outra mulher
 Seu desejo e a madrugada
 Só esperam teu carinho
 Quando o ato terminado
 Chegue perto da janela
 Olhe fora e olhe dentro
 A paisagem se molhou

Acordes

